

PROJETO DE EXTENSÃO DO CURSO DE TEOLOGIA

Título: Formação bíblica: “Deus se revela nas Escrituras Sagradas”

Resumo: O projeto de extensão: Formação Bíblica: “Deus se Revela nas Escrituras Sagradas”, tem o intuito de auxiliar a comunidade paroquial, a estudar, refletir, meditar, amar e compreender a Palavra de Deus, visando a formação bíblica como forma de iluminação para melhor contribuir no serviço aos irmãos, como nos pede incessantemente o Papa Francisco: “Torna-se necessário uma evangelização que ilumine os novos modos de se relacionar com Deus, com os outros e com o ambiente e que suscite os valores fundamentais” (EG, n. 74).

Estudar a Palavra de Deus é condição essencial para o leigo e a leiga entender, a comunicação de Deus para com o seu povo escolhido, como sublinha o Papa Bento XVI em sua encíclica:

Deus dá sê-nos a conhecer como mistério de amor infinito, no qual, desde toda a eternidade, o Pai exprime sua Palavra no Espírito Santo. Por isso, o Verbo, que desde o princípio está junto de Deus e é Deus, revela-nos o próprio Deus no diálogo de amor entre as Pessoas divinas e convida-nos a participar nele (VD, n.6).

Refletir a Palavra nos ajuda a olhar para as Sagradas Escrituras, não como um conjunto de escritos antigos e de histórias alheias a nossa própria história humana, ela – a Palavra – tem um contexto próprio, de um tempo vivido próprio em que foi primeiro vivida, ouvida e só muito posteriormente escrita. Por isso uma das maneiras de ‘não’, se ler Bíblia é usando-a aleatoriamente seus versículos ou capítulos para justificar uma ou outra situação da própria vida. Por isso, faz sempre importante que “ao nos aproximarmos da Bíblia não devemos considerá-la como se está fosse um manual de história, um texto de ciências naturais [...] ou um curso sistemático de religião ou moral” (ROSSI; DIETRICH, 2017, p 7).

Portanto a Palavra de Deus não deve ser tomada como um ‘manual de costumes’, mas, um livro de experiências de um povo: o Povo de Deus. “Para se recuperar a articulação entre os diversos sentidos da Escritura, torna-se então decisivo identificar a passagem entre letra e espírito” (VD, n. 38). Por tudo isso, o estudo das Sagradas Escrituras deve ser lido à luz da razão e da fé e servirão para reconhecermos as experiências do povo da Bíblia, suas virtudes e ambiguidades.

Portanto, o objetivo central do nosso projeto é o de auxiliar, o povo de Deus de nossas comunidades, a ler corretamente, conhecer e compreender o contexto histórico/social da Bíblia, e a entender a comunicação feita por Deus a nós. Tudo isso, propomos a luz da Conferência de Aparecida, que explicita, convida, convoca a toda a Igreja latino-americana e caribenha a irmos ao encontro de Jesus Cristo. No esforço de reconhecermos os discípulos missionários, os bispos indicam as Sagradas Escrituras como uma das formas de vê-lo em nosso tempo:

Encontramos Jesus na Sagrada Escritura, lida na Igreja. A Sagrada Escritura, “Palavra de Deus escrita por inspiração do Espírito Santo”, é, com a Tradição, fonte de vida para a Igreja e alma de sua ação evangelizadora. Desconhecer a Escritura é desconhecer Jesus Cristo é renunciar a anunciá-lo. Daí o convite de Bento XVI: “Ao iniciar a nova etapa que a Igreja missionária da América Latina e do Caribe se dispõe a empreender, a partir desta V Conferência, é condição indispensável o conhecimento profundo e vivencial da Palavra de Deus. por isso, é necessário educar o povo na leitura e na meditação da Palavra: que ela se converta em seu alimento para que, por experiência própria, vejam que as palavras de Jesus são espírito e vida” (cf. Jo 6, 63) (DA, n. 247).

Portanto, vemos que o desafio para nós na execução do projeto de extensão, será o de, ao reler os textos bíblicos, lê-los com olhos novos, buscando encontrar e conhecer o verdadeiro rosto de Deus em Jesus, o Cristo contido nas Sagradas Escrituras na sua Revelação/Encarnação, e a luz desse evento salvífico, compreender sua mensagem e contribuir para que as pessoas atingidas pelo projeto, possam encontrar-se também elas, com Jesus de Nazaré o filho de Deus.

Levando em conta a situação sanitária em que estamos vivendo com a pandemia do COVID-19 (novo coronavírus), os encontros presenciais só acontecerão quando as autoridades sanitárias e os governos estaduais e municipais, e conforme as normas das dioceses assim permitirem. Mesmo assim, justificamos, que o projeto não estará imóvel enquanto essas reuniões não acontecem. Os responsáveis pelo projeto, cientes dos imprevistos e das impossibilidades de se reunirem presencialmente, adequar-se-ão usando o tempo disponível para estudos pessoais, encontros virtuais entre os responsáveis pelo projeto, participação em congressos, curso, simpósios (online) relativos ao tema do projeto, elaboração do material, contatos com as comunidades e verificação de conteúdo, como forma de operar o projeto.